



## 3º Encontro Diálogos Antirracistas: educação, democracia e equidade

### Editorial

Realizado nos dias 24, 25 e 26 de setembro, em São Paulo, o 3º Encontro Diálogos Antirracistas: educação, democracia e equidade fortaleceu o movimento negro educador como um caminho necessário para o enfrentamento ao racismo, lembrando que a educação não ocorre somente no âmbito escolar, mas em toda a sociedade e em setores como trabalho, juventude e justiça – também áreas de atuação do CEERT.

Vale lembrar o conceito de malungo - expressão falada no período da escravidão das pessoas negras, que significa companheiro ou camarada. Isso porque os Diálogos são fruto de um processo que se iniciou em 2002, quando foram realizadas as primeiras reuniões do Prêmio Educar com Equidade Racial e de Gênero. Desde então, foram desenvolvidas nove edições.

A nossa atuação tem o objetivo de promover reflexões. Quando descortinamos a realidade por meio de dados fornecidos por nossas pesquisas, olhamos para os gargalos e podemos caminhar juntos rumo a uma educação antirracista para além dos muros da escola.

Por isso, é necessário olhar os direitos fundamentais a partir da *cosmovisão* – ou seja, uma maneira subjetiva de entender o mundo, especialmente as relações humanas e os papéis dos indivíduos.

O conceito do movimento negro educador está relacionado ao que realizamos o ano todo, a partir do que se manifesta nos Diálogos. Trata-se de valorizar os saberes construídos no ativismo e produção acadêmica negros. A partir deste fundamento, podemos incidir concretamente nas políticas necessárias, visando o enfrentamento às atuais crises econômicas, políticas, sanitárias e climáticas - entrelaçadas com as desigualdades sociais.

Neste boletim, você poderá conhecer as principais reflexões promovidas durante o evento, nas áreas de Educação, Juventude, Trabalho e Justiça. Boa leitura!

**Daniel Bento Teixeira**  
Diretor-Executivo do CEERT  
Artigo publicado no Porvir



## Raízes de uma educação antirracista: construções coletivas, pedagógicas e de gestão escolar

O movimento negro educador é essencial para a superação do racismo, a partir da educação antirracista, defende Nilma Lino, convidada do evento na área de educação. As educadoras Vanderlucia Cutrim e Paula Beatriz de Souza Cruz, que também participaram do debate, acreditam que não é qualquer projeto de educação que pode se enquadrar como solução para o país. Se for uma educação que reproduz o racismo, ela não só deseduca como desumaniza a maior parte da população brasileira. [Confira como foi o encontro de educação no site do CEERT.](#)

## \* Juventudes \*



### **Pela juventude negra, um futuro digno: transformando o Brasil a partir das margens**

“Só é possível pensar em um lugar para a juventude negra se essa construção ocorrer de forma coletiva e integrada, recorrendo a outras formas de pensar, como o aquilombamento, a partir da criação de espaços seguros e de acolhimento para pessoas pretas”, disse Luanda Mayra, gestora do Programa Prosseguir e da área de Juventudes Negras do CEERT, durante a mesa temática de Juventude. As participantes Gabriela Alves e Daniela Bueno também ressaltaram a importância do sonhar e do senso de coletividade para a projeção de futuro.

[Clique aqui para acompanhar as reflexões sobre Juventude.](#)

## \* ESG - Equidade no Trabalho \*



### **Pesquisa DE&I (Diversidade, Equidade e Inclusão)**

O documento mapeia práticas organizacionais de DE&I, identifica desafios e propõe ações que possam impactar positivamente na agenda. O CEERT entende que os dados e o conhecimento são fundamentais para compreender a realidade de instituições empregadoras e traçar caminhos possíveis e efetivos para a equidade. Na ocasião, empresas e organizações da sociedade civil refletiram sobre a promoção da equidade racial e de gênero no mundo do trabalho e seus desafios. [Saiba um pouco mais sobre as atuações do Instituto Ethos, do Pacto Global da ONU e do Mundo des Hommes](#)

## \* Justiça Racial \*

## A Cor da Justiça: Caminhos para um Judiciário Antirracista

Quais são os caminhos de combate ao racismo, de defesa das instituições democráticas e de proteção ao estado de direito, a partir de uma prática judiciária antirracista? Na conversa sobre Justiça, participaram Daniel Bento Teixeira, Samuel Vida, Karen Luise Souza, Gilberto Souza dos Santos e Maria Bernadete Figueiroa. Os especialistas ressaltaram a importância de fortalecer a maior presença de juízes/as negros/as, além de profissionais em outras instâncias, pois o poder judiciário e o sistema de justiça estão afastados do cotidiano e dos diálogos antirracistas.

[Leia essa e outras reflexões sobre o tema.](#)



## \* Debates Transversais \*



Frente às mais diferentes crises que o mundo vem vivendo e que afetam diretamente toda a população negra no Brasil, foi realizada uma série de rodas de conversa durante o evento.

**[Confira as reflexões promovidas nas áreas de Trabalho, Juventude, Educação e Justiça Racial.](#)**

JUNTOS NA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE ANTIRRACISTA  
DOE E FAÇA PARTE DESSA TRANSFORMAÇÃO

